

R.G. 366 / 2007

6  
MINFONº  
19833

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E AGRONÔMICA DO HÍBRIDO ANÃO VERMELHO DO BRASIL DE GRAMAME X GIGANTE DO OESTE AFRICANO. Alexandra da Cruz Freire (Eng Agrônômica - UFS); Wilson Menezes Aragão (Pesquisador EMBRAPA/ CPATC); Maria do Socorro Peres dos Santos (Eng Agrônômica -UFS); Ana Cristina Oliveira de Almeida (Eng Agrônômica -UFS).

Os híbridos intervarietais de coqueiro (*Cocos nucifera* L.) são cultivares de ampla utilidade comercial, podendo ser empregados para produções de água de coco e de fibras, e principalmente, para produção de albúmen sólido, copra e óleo. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o híbrido AVBrG x GOA no tocante a morfologia e aos aspectos agronômicos. O experimento foi conduzido na região de Tabuleiros Costeiros de Neópolis, SE, através da Embrapa Tabuleiros Costeiros, utilizando-se a cultivar AVBrG x GOA. Avaliaram-se as características vegetativas, reprodutivas e agronômicas. O comprimento médio do estipe é maior que o híbrido AVeBrJ x GBrPF. O florescimento desta cultivar ocorre em média aos três anos de idade e os valores médios encontrados para comprimento da inflorescência, número de ramos florais, número de flores femininas, número de ramos florais sem flores femininas e número de flores masculinas, foram iguais a 100,0cm, 36,7, 25,7, 13,2 e 7895,5, respectivamente. Em relação à produção, o AVBrG x GOA apresenta uma média de 70,8 frutos/planta/ano, com peso médio do fruto igual à 1885,60g, peso médio da noz de 1023,8g, peso médio da fibra igual à 811,78g. O início da formação do albúmen líquido ocorre no 2º mês (0,12mL), atingindo o volume máximo de 467,65mL no 9º mês. O albúmen sólido inicia sua formação no 6º mês (18,75g) atingindo os valores máximos entre o 11º mês (284,77g) e 12º mês (311,05g).